



Permanentemente no imaginário dos súditos, Elizabeth II inspirou do punk a clássicos infantis, estrelando animações, filmes e séries de televisão. Em sete décadas, ela posou para mais de 175 retratos

A SOBERANA POP

A mais ilustre e admirada integrante da família real britânica se tornou, ao longo dos 70 anos e 127 dias de reinado, um ícone pop mundial. De porcelanas a bonecas, a rainha Elizabeth II teve sua figura estampada em quadros e capas de discos, e foi inspiração para músicas, animações, filmes e séries. Com reconhecido bom humor, a monarca também emprestou sua imagem para comerciais e outros ramos do entretenimento.

A inconfundível fisionomia de Elizabeth II foi usada à exaustão na cultura popular durante todo o tempo em que esteve à frente do Palácio de Buckingham. Alguns o fizeram com carinho, outros nem tanto, mas sua onipresença é prova do espaço que ocupa no imaginário popular.

Em 1977, a capa do single do Sex Pistols de 1977 *God Save The Queen*, com o rosto da jovem rainha, cujos olhos e boca estão escondidos pelos nomes da banda e seu hit, é uma das imagens mais conhecidas do movimento punk... mas também de Elizabeth II. O autor, o artista britânico Jamie Reid, também criou uma versão em que o rosto dela aparece com um alfinete no lábio e suásticas em vez de pupilas.

Muitas outras canções foram escritas, como *Elizabeth My Dear* (1989) do grupo de rock alternativo The Stone Roses. Na letra, os músicos afirmam que "não descansarão até que ela perca seu trono".

Em 2005, o grupo britânico de música eletrônica Basement Jaxx apresentou uma monarca selvagem que saía à noite por Londres, visitava um clube de striptease e até brigava no clipe de *You Do Not Know Me*.

Como Marilyn

Elizabeth II posou para mais de 175 retratos durante seu reinado. Artistas como Cecil Beaton, Lucien Freud e Annie Leibovitz a apresentaram em seus vestidos mais elegantes, no trabalho ou com a família. Mas as imagens mais famosas são, sem dúvida, as feitas pelo rei do pop art, o americano Andy Warhol, em 1985, como parte de uma série sobre mulheres de grande influência. O artista usou uma fotografia oficial da rainha que ele personalizou, como também fez com Marilyn Monroe.

Inconfundível pelo sofisticado sotaque britânico e roupas de cores vivas, a rainha também se tornou personagem de desenhos animados, além de aparecer em programas de televisão e filmes. Ela apareceu diversas vezes na série

animada americana *Os Simpsons*, principalmente em um episódio em que o protagonista, Homer, bate a carruagem real contra o Palácio de Buckingham.

Na animação infantil *Peppa Pig*, a monarca pula em poças de lama. Ela também aparece nos filmes *Minions* (2015), *Austin Powers em o Homem do Membro de Ouro* (2002) e *Corra que a Polícia vem Aí!* (1989), onde é interpretada por Jeanette Charles, sua dublê britânica mais famosa.

A despeito de raramente ter concedido entrevistas, a vida da soberana foi retratada em filmes, peças de teatro e programas de televisão. Em *O Discurso do Rei* (2010), filme vencedor do Oscar sobre a luta de seu pai, o rei George VI, para superar a gagueira, ela é vista como uma menina. Já em *A Rainha* (2006), Elizabeth II enfrenta a ira de seus súditos após a morte de sua nora, a princesa Diana, em 1997.

Mas foi a série de sucesso da Netflix *The Crown* que retratou com mais detalhes a vida da monarca e seu relacionamento com o marido, o príncipe Philip, com disputas conjugais, escândalos e crises políticas.

Com a imagem usada a revela por anos, a própria rainha tomou o protagonismo em 2012 quando fez uma aparição em um vídeo humorístico para a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Londres. Nele, Elizabeth II aparecia rodeada de seus queridos cachorros corgis — teve mais de 30 durante o reinado — em Buckingham, onde recebia o famoso espião James Bond, interpretado por Daniel Craig.

"Boa noite, Sr. Bond", diz a rainha, antes que a dupla simule o embarque em um helicóptero, sobrevoando Londres e, finalmente, saltando de paraquedas sobre o estádio olímpico da capital britânica.

Quatro anos depois, ela apareceu conversando com o príncipe Harry em um vídeo que também contou com o então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, para promover os Jogos Invictus, um evento internacional semelhante aos Jogos Paralímpicos e criado pelo neto da monarca para soldados feridos.

Há três meses, por ocasião de seu Jubileu de Platina, Elizabeth II apareceu, aos 96 anos, em um vídeo tomando chá com o personagem de desenho animado *Urso Paddington*, clássico personagem infantil londrino. Batendo nas xícaras de porcelana com suas colheres de prata ao ritmo de *We Will Rock You*, da banda britânica Queen, a monarca e o famoso ursinho abriram um grande show em homenagem aos 70 anos de seu reinado.



Em vídeo exibido nas Olimpíadas de Londres, em 2012, Elizabeth II é escoltada por James Bond, interpretado por Daniel Craig

HOMENAGENS NAS REDES SOCIAIS

» FRANCISCO ARTUR

Logo após o Palácio de Buckingham anunciar a morte da rainha Elizabeth II, as redes sociais foram invadidas por homenagens e lamentações sobre a mais longeva soberana britânica. Na verdade, o assunto liderou a lista dos mais comentados no Twitter ao longo de todo o dia, desde que a realeza anunciou a piora do estado de saúde da monarca.

Artistas, celebridades e políticos fizeram questão de saudar a majestade. O pianista, cantor e compositor Elton John escreveu que sua afeição à rainha Elizabeth II vinha "desde a infância até hoje".

"Ela era uma presença inspiradora e liderou o país através de alguns de nossos maiores e mais sombrios momentos com graça, decência e um genuíno carinho", publicou o artista britânico, no Instagram. A relação entre o músico e a rainha se tornou mais próxima em 1996 quando Elton John foi consagrado como Ordem do Império Britânico (OBE). Dois anos depois, ele recebeu a honra de Cavaleiro Comandante da OBE. "Sentirei muita falta dela."

Também agraciado pela coroa inglesa com o título de cavaleiro, em 1997, o ex-beatle Paul McCartney lastimou a morte da soberana e saudou o sucessor, Charles

III. "Deus abençoe a rainha Elizabeth II, que ela descanse em paz. Vida longa ao rei", escreveu o ex-baixista do Beatles, no Twitter.

No Brasil, o rei do futebol ressaltou: "Sou um grande admirador da rainha Elizabeth II desde a primeira vez que a vi pessoalmente, em 1968, quando ela veio ao Brasil testemunhar nosso amor pelo futebol e conheceu a magia do Maracanã lotado". Assim como Paul e Elton John, Pelé foi condecorado, em 1997, como participante da OBE.

A apresentadora Ana Maria Braga, no Twitter, celebrou os 70 anos em que a rainha esteve no trono da corte inglesa e para desejar que ela "siga em paz em um caminho sempre iluminado".



Pedestres param diante da homenagem à rainha em Piccadilly Circus

REPERCUSSÃO



Em nome do povo ucraniano, apresentamos as sinceras condolências à família real e a todo o Reino Unido por essa perda irreparável"

Volodymyr Zelensky,
presidente da Ucrânia

"Uma líder única, uma figura excepcional, que simbolizou devoção e amor por sua pátria"

Yair Lapid,
primeiro-ministro israelense

"Uma figura de excepcional importância entra na história"

Sergio Mattarella,
presidente da Itália

"Ao olharmos para trás, para sua vida e seu reinado que durou tantas décadas, os canadenses sempre se lembrarão e apreciarão a sabedoria, a compaixão e o calor de Sua Majestade"

Justin Trudeau, premiê canadense

